

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE  
CIÊNCIAS DE CODÓ –CCCO/UFMA

CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS  
NATURAIS/BIOLOGIA

**Ideane Melo da Silva**

UM OLHAR SOBRE O PIBID E SUAS REPERCUSSÕES NO CONTEXTO DA PRAXIS  
DOCENTE: VIVÊNCIAS E EXPECTATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL

CODÓ-MA

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE  
CIÊNCIAS DE CODÓ –CCCO/UFMA

CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS  
NATURAIS/BIOLOGIA

**IDEANE MELO DA SILVA**

UM OLHAR SOBRE O PIBID E SUAS REPERCUSSÕES NO CONTEXTO DA PRAXIS  
DOCENTE: VIVÊNCIAS E EXPECTATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais – Biologia, da Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de Codó CCCO/UFMA, para obtenção de título de licenciatura em Ciências Naturais.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Clara Virgínia Vieira Carvalho Oliveira Marques.

CODÓ-MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Melo da Silva, Ideane.

Um olhar sobre o PIBID e suas repercussões no contexto da práxis docente: vivências e expectativas na formação inicial / Ideane Melo Silva. - 2022.

45 f.

Orientador(a): Clara Virgínea Vieira Carvalho  
Oliveira Marques.

Curso de Ciências Naturais - Biologia, Universidade Federal do Maranhão, Codó- Maranhão, 2022.

1. Formação Inicial. 2. Interdisciplinaridade. 3. PIBID. 4. Saberes Docentes. I. Vieira Carvalho Oliveira Marques, Clara Virgínea. II. Título.

IDEANE MELO DA SILVA

UM OLHAR SOBRE O PIBID E SUAS REPERCUSSÕES NO CONTEXTO DA PRAXIS  
DOCENTE: VIVÊNCIAS E EXPECTATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Clara Virgínea Vieira Carvalho Oliveira Marques  
(Orientadora)

---

Prof. Dr. Paulo Roberto Brasil de Olivera Marques  
Examinador I

---

Prof. Dr. Dilmar Kistemacher  
Examinador II

## **AGRADECIMENTO**

Quero agradecer em primeiro lugar a Deus, por me conceder a vida e saúde para realizar os meus sonhos, por ser meu guia em todas as etapas difíceis da minha vida e formação acadêmica. Sou grata a minha querida orientadora Dr.<sup>a</sup> Clara Virgínia, pelo apoio e incentivo, além das orientações e ensinamentos, por não ter desistido em meio a tantas diversidades encontradas ao longo dos anos. Expresso ainda, minha gratidão a Universidade Federal do Maranhão- UFMA, por oferecer o Subprojeto PIBID, pois, através dessa experiência, é possível vivenciar na prática a docência, além de entender a importância desse programa para a formação inicial.

Agradeço a minha família em especial a minha querida mãe Maria do Socorro Melo da Silva, pelo apoio incondicional cedido ao longo de minha vida, no oferecimento de suporte em meio tantas dificuldades. Estendo meus agradecimentos também, aos meus queridos amigos, minha sogra Maria José e meu sogro Raimundo Gomes, pelo incentivo a minha jornada acadêmica. Contudo, não poderia deixar de agradecer aos meus amados filhos: Victor Guilherme, Luanna Isis e Aylla Liz, pois, a vocês ofereço o meu melhor, e toda a minha dedicação.

Por fim, não poderia deixar de manifestar meu carinho àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão deste, como meus colegas de turma, e colegas de projeto PIBID Interdisciplinar.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire)

## **RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo refletir acerca da influência do PIBID/Interdisciplinar na formação docente inicial de estudantes de dois cursos de licenciatura (Ciências Humanas/História e Ciências Naturais/Biologia) do Centro de Ciências de Codó – CCCO/UFMA, na perspectiva dos saberes em construção sob o olhar interdisciplinar, considerando a importância da formação inicial para atuação docente bem-sucedida no ensino escolar, haja vista que, defende-se como necessário para o professor em início de carreira compreender a influência das experiências e a vivência dos professores ao longo de sua trajetória como estudante e dentro da realidade da sala de aula. O percurso metodológico se desenhou na perspectiva da pesquisa qualitativa, assumindo a trajetória de um estudo de caso, por fazer uso de percepções de um conjunto de ex-pibidianos a respeito da participação em projeto do PIBID/Interdisciplinar implementado no campus UFMA de Codó/Maranhão. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário misto e a organização da análise dos dados se pautou na perspectiva de uma rede sistêmica com base na análise de conteúdo. Os dados revelaram que os ex-pibidianos reconhecem a influência das ações vividas no projeto do PIBID nas atitudes assumidas enquanto professores e que constatam que a construção da profissionalidade dos educadores ocorre a partir do processo da constituição dos saberes originários de diferentes fontes e experiências e que a compreensão da interdisciplinaridade, como necessidade de postura docente, facilita o percurso do trabalho pedagógico em suas inúmeras facetas no trato do currículo escolar.

**PALAVRAS - CHAVE:** PIBID. Saberes Docentes. Formação Inicial. Interdisciplinaridade.

## **ABSTRACT**

This study aimed to reflect on the influence of PIBID/Interdisciplinary in the initial teaching training of students of two undergraduate courses (Human Sciences/History and Natural Sciences/Biology) at the Codó Science Center - CCCO/UFMA, from the perspective of knowledge under construction from an interdisciplinary perspective, considering the importance of initial training for successful teaching activities in school education, considering that it is necessary for teachers at the beginning of their careers to understand the influence of experiences and the experience of teachers throughout his trajectory as a student and within the reality of the classroom. The methodological route was drawn from the perspective of qualitative research, assuming the trajectory of a case study, by making use of perceptions of a group of former Pibidians regarding their participation in a PIBID/Interdisciplinary project implemented on the UFMA campus in Codó/Maranhão . The data collection instrument used was the mixed questionnaire and the organization of data analysis was based on the perspective of a systemic network based on content analysis. The data revealed that the ex-pibidians recognize the influence of the actions experienced in the PIBID project in the attitudes assumed as teachers and that they verify that the construction of the educators' professionalism occurs from the process of constitution of the knowledge originating from different sources and experiences and that the understanding of interdisciplinarity, as a need for a teaching attitude, facilitates the path of pedagogical work in its many facets in dealing with the school curriculum.

**KEY WORDS:** PIBID. Teaching Knowledge. Initial formation. Interdisciplinarity.



## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>CAPES-</b> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.....	16
<b>IBGE-</b> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	23
<b>LDB-</b> Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional.....	14
<b>MEC-</b> Ministério da Educação.....	16
<b>PIBIC-</b> Programa Institucional de Iniciação Científica.....	23
<b>PIBID-</b> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.....	16
<b>PNE-</b> Plano Nacional de Educação.....	11
<b>UFMA-</b> Universidade Federal do Maranhão.....	24

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>FIGURA 1:</b> Análise do discurso na experimentação investigativa.....	21
<b>FIGURA 2:</b> Rede sistêmica dos dados obtidos.....	25

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1:</b> Gênero X Tempo de participação no projeto.....	24
<b>TABELA 2:</b> PIBID Interdisciplinar como Formação Inicial.....	26
<b>TABELA 3:</b> Descrição das unidades de significados na categoria Formação Docente.....	28
<b>TABELA 4:</b> Descrição das unidades de significados na categoria Compartilhar Experiências.....	29
<b>TABELA 5:</b> Descrição das unidades de significados na categoria Dificuldades e Vantagens.....	31

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 Formação de professores: uma reflexão sobre a figura docente no papel escolar.....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 A formação inicial de professores numa perspectiva de profissionalização .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 A interdisciplinaridade como ação presente no trabalho docente .....</b>	<b>14</b>
<b>1.4 O PIBID como ação voltada para formar saberes docente .....</b>	<b>16</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>19</b>
<b>2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>19</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>19</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>21</b>
<b>4.1 O campo e os sujeitos da pesquisa.....</b>	<b>21</b>
<b>4.2 O PIBID interdisciplinar e o Perfil geral do Pibidianos .....</b>	<b>23</b>
<b>4.3 Percepções sobre a formação docente: análise dos questionamentos abertos .....</b>	<b>24</b>
4.3.1 Bloco I: Pibid Interdisciplinar como Formação Inicial.....	25
4.3.2 Bloco II: O PIBID Interdisciplinar na Jornada Docente .....	29
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>39</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 A educação e uma reflexão sobre a figura docente no papel escolar**

A educação está atrelada ao desenvolvimento de um país, ou seja, às concepções de valores, competências, habilidades, conhecimentos, atitudes e os interesses de vários setores sociais, econômicos e culturais. Nesse sentido, o ensino escolar ao longo do tempo sofreu mudanças significativas para universalizar o acesso à educação, onde a escola já não é o único local de socializar os conhecimentos técnico-científicos e nem de desenvolver habilidades cognitivas e competências socioeducativas (LIBÂNEO, 2012).

Assim sendo, com a democratização do acesso e a melhoria da qualidade da educação básica, foi possível visualizar o sucesso da mobilização pela causa educacional, que por sua vez, é resultado das ações que advém do contexto marcado pela modernização econômica e pelo fortalecimento dos direitos à cidadania, portanto, o sistema de ensino público e privado passou por reformas consideráveis, principalmente com relação à profissionalização na área relacionada, pois, na sociedade contemporânea há presença cada vez maior dos ambientes de ensino formal (HEERDT, 2003).

Ainda na percepção de Heerdt (2003), a profissionalização desencadeia obstáculos, “[...] alguns inéditos, que precisam ser assumidos e incorporados na prática docente. A mudança, o novo, o questionamento, o diferente, quase sempre são causa de insegurança e medo. Mas é necessário ousar e enfrentar”.

Portanto, nas décadas de 1960 a 1970 a educação nacional passou por impactos significantes, gerados pela economia e as novas formas sociais intituladas pelo fator de produção ou capital humano (FRIGOTTO, 2010). Ela passa a caracterizar-se como parte da teoria do capital humano, por tornar as pessoas mais produtivas, influenciadoras e influenciáveis do progresso econômico do país, por exemplo, considerando um dos fatores que fortaleceram o sistema econômico e à sociedade como um todo, fornecendo benefícios principalmente no que diz respeito ao desempenho profissional do cidadão.

Para Santos (2008), as concepções de educar incidem entre reações interpessoais que põem em xeque o profissional da educação, já que o educador deve estar preparado para criar mecanismos que contribua para seu desenvolvimento pessoal e profissional, além de direcionar caminhos para o autor realização do educando, com objetivo de construir conhecimentos significativos para que o mesmo possa atuar como cidadão de direito e deveres.

É importante enfatizar, que o ambiente escolar deve promover o espaço de escuta e de diálogo entre professor/aluno, no sentido de aproximar as ações de ensino/aprendizagem de forma prazerosa. Nessa perspectiva, Correia e Martins (2004) destacam que as dificuldades de aprendizagem no ambiente de educação formal, podem estar atreladas à falta de formação adequada dos docentes, além da ausência familiar no acompanhamento dos afazeres escolar dos discentes entre outros entraves. Nesta linha de análise, os autores dividiram o processo de aquisição de conhecimento em duas partes, sendo a primeira denominada de maturação (desenvolvimento das estruturas corporais, neurológicas e orgânicas) e a segunda em aprendizagem (resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo). Logo, tais informações sinalizam a relevância da qualidade do saber compartilhado por aqueles que assumem o nobre papel de mediar a construção de conhecimentos.

Comungam da mesma reflexão Belloti e Faria (2010), quando enfatizam que a comunicação entre a comunidade escolar e a família, estimulam experiências relevantes à vida do aluno, podendo estender-se além da sala de aula. Logo, o grande desafio referente à ação docente, é a dicotomia dos paradigmas que permeia a educação, assim, é necessário quebrar padrões tradicionais, principalmente relacionados à formação dos profissionais que iram atuar como professores, visto que, a educação é o processo pelo qual o profissional ativo determina habilidades à medida que confronta e potencializa intercâmbios, e determinadas crenças que são confirmadas ou rejeitadas, corrigidas, ré planejadas, refeitas em diálogo aberto com a situação prática. (OLIVEIRA, 1995).

Jusani (2009) destaca que a ação didática não pode ser interpretada como um sistema rígido ou doloroso para o educador e educado, sendo então, necessária uma reestruturação de saberes que facilitem a aprendizagem do aluno e estimulem o profissional docente a qualificar-se constantemente. O autor destaca ainda que para chegar nesse ponto o educador deve incentivar o aluno diante de várias estâncias, superando as metodologias tradicionais incompatíveis com a realidade do mesmo.

Lopes (2009) defende que para conquistar um ambiente de aprendizagem ideal ao aluno, a escola deve sempre criar condições favoráveis para esse aprendizado, implementando diálogo mais flexível, sem hierarquias estabelecidas que possam distanciar o discente do professor, buscando trabalhar sempre com base na compreensão e tolerância.

Nesta conjuntura, é relevante citar que o docente não deve ter em mente apenas a preocupação com a exposição dos conteúdos didáticos e pedagógicos ou dos conceitos científicos, mas que também possam dedicar atenção ao desenvolvimento da autonomia do educando para que haja um comprometimento de ações que facilite a prática de ensino.

Com base nessas reflexões, podemos afirmar que a formação de professores vem sendo considerada do ponto de vista oficial, como um mecanismo importante para a qualificação do profissional, que atuará na educação básica. No tocante, o Plano Nacional de Educação (PNE), abordada nas Metas 15 e 16, a questão da formação inicial e continuada de professores é de significação crucial. Segundo Azevedo; Magalhães (2015, p. 22), o texto apresenta um discurso que opta por modelos de formação docente que “valorizem a experiência prática”, como expresso na estratégia 15.3, retomando a lógica de valorização dos “saberes da experiência” em detrimento de conhecimentos da área de atuação profissional.

Portanto, na constituição de saberes necessários para o aprimoramento do conhecimento docente, vale atentar para Freire (1998), que ao tratar da complexidade do trabalho docente, fala de saberes necessários à prática educativa e, dentre outros aspectos, destaca - se:

- ✓ Ensinar exige pesquisa;
- ✓ Exige respeito aos saberes do educando;
- ✓ Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática de ensinar;
- ✓ Ensinar exige consciência do que está inacabado, ou seja, o professor aprende a profissão de educador.

Tais percepções nos revelam que muitos são os desafios no que dizem respeito à construção dos saberes docente. Assim, devemos compreender, portanto, que sempre haverá necessidade de formação, seja ela inicial ou continuada.

## **1.2 A formação inicial de professores numa perspectiva de profissionalização**

Atualmente, vive-se em uma sociedade em que a todo o momento surgem diversas informações e onde todos têm que processá-las rapidamente. Diante dessa afirmativa, a educação possui um papel vital na vida pessoal e profissional do indivíduo, e a escola sempre foi responsável pela transmissão do saber formal, assim, é relevante sinalizar que a educação por si só não produz mudanças, mas nenhuma mudança é possível sem educação.

Segundo Nóvoa (2002), ao longo de muitos anos, o professor foi visto como um difusor de ideias incontestáveis, e como um profissional passivo, apenas deveria “repassar” conhecimentos aos seus alunos, sem preocupar-se com a prática desenvolvida, nem com a contribuição da mesma para o avanço ou atraso da aprendizagem dos discentes.

Para Gadotti (2002, p.16) o professor configura-se “muito mais um mediador do conhecimento diante do aluno do que o sujeito da sua própria formação”. Ou seja, o professor

deve estar sempre revendo suas desenvolvimentos diante de suas atividades profissionais, buscando melhorar suas habilidades, tendo em mente que ele mesmo sempre estará no papel de aprendiz.

Para Moreira (2011, p. 50).

Considerar os professores como intelectuais, porém, implica incitá-los a analisar a função social que desempenham, bem como examinar que tradições e condições têm impedido uma prática transformadora mais efetiva. Considerar os professores como intelectuais envolve ajudá-los a identificar os interesses políticos e ideológicos que estruturam a natureza do discurso, as relações sociais da sala de aula e os valores transmitidos aos alunos.

Neste contexto, a formação de professores tem sido objeto de estudos e debates, o que nos oferece um conjunto relevante de dados e reflexões sobre a práxis docente. Inúmeras metodologias e práticas foram propostas ao longo dos tempos, mas esta prática só será desenvolvida no sentido de alcançar tanto o progresso do educando como do educador, se houver a apropriação do saber científico que se constituirão nos saberes da formação profissional, que proporcionarão condições a produção de novos saberes através da verificação do processo educativo.

Na visão de Tardif (2002) “os saberes relacionados às experiências, baseiam-se em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados”. Portanto, além da prática pedagógica são também indispensáveis ao saber fazer pedagógico, os elementos relacionados ao trabalho em grupo na sala de aula, com os materiais de ensino, as metodologias e tecnologias que irão propiciar uma aprendizagem eficaz, desta forma, a empatia se fará presente no processo de ensino.

Portanto, por melhor que seja sua formação inicial, o professor estará com sua eficiência ameaçada se não atentar para o fato da atualização e pela inadequação frente às novos desafios que a escola propõe se não acompanhar de perto o desenvolvimento de teorias e métodos de ensino, ajustados a sua área de especialização. Pois, ser professor profissional/educador é exercer um ofício é um indivíduo responsável direto junto com a escola e a família, pela formação dos futuros cidadãos e profissionais.

Portanto, para uma boa prática pedagógica é necessário fazer uma reflexão em torno dela, considerando o que implica na essência da atividade didática do professor, ou seja, é o conhecimento técnico prático que pode garantir uma efetivação da aprendizagem, levando em consideração o processo participativo que valorize a experiência, pois, a troca de saberes conduz não somente à reflexão sobre a prática pedagógica, mas também estimula o educador a assumir o papel de investigador. Nesse aspecto, a formação inicial docente é apresentada pelos referenciais legais como.



[...]um processo contínuo e permanente de desenvolvimento, o que pede do professor disponibilidade para a aprendizagem; da formação, que o ensine a aprender; e do sistema escolar no qual ele se insere como profissional condição para continuar aprendendo. Ser profissional implica ser capaz de aprender sempre (Brasil, 1999. p, 64)

Vale pontuar a afirmativa de Martins (2015, p. 253), quando diz.

A formação inicial deve enfatizar três tipos de saberes da docência: saberes da experiência, que se referem aos saberes produzidos na prática pelos professores no seu cotidiano docente; saberes do conhecimento, que dizem respeito ao entendimento da função da educação/escola em nossa sociedade; saberes pedagógicos que, juntamente com a experiência e os conhecimentos específicos, resultam nos saberes necessários ao saber ensinar.

A formação inicial deve promover um espaço de estudo e de aprendizagens compartilhadas, de construção de parcerias entre professores, para a reconstrução do conhecimento, onde, coletivamente tenham a oportunidade de perguntar, pensar, problematizar, trocar experiências e repensar suas ações pedagógicas.

Além disso, a formação inicial de profissionais do magistério deve promover parcerias oportunizando a troca de experiências com intuito de proporcionar ações que favoreçam o ensino. Para Libâneo (2009), o processo de formação é otimizado quando se faz da escola o espaço de concretização da formação docente.

Já Brezinski e Garrido (2001) concordam que, uma formação realizada, preferencialmente, na escola tende a obter melhor desempenho, podendo ser realizado desde a etapa de planejamento à avaliação do processo. Logo, essa é uma oportunidade para o acesso ao crescimento profissional, pois, a troca de experiências pode resultar na qualidade do âmbito educacional.

Portanto, Pretto (1996) indica que os procedimentos utilizados pelo profissional da educação, garante o surgimento de elementos que dinamizam cotidianamente, conquistas no campo educacional, uma vez que a interação desenvolvida junto à comunidade escolar facilita a compreensão de pertencimento, podendo identificasose como profissional educador, aquele que está sempre atento ao novo, e que não costuma ser surpreendido pela casualidade da realidade. Assim sendo, o autor adverte:

Os profissionais da educação comprometidos com esta nova educação devem engajar-se numa proposta que permita a construção e reconstrução de posturas baseadas no comprometimento político com sua tarefa de educador, na busca da competência profissional, na visão participativa do trabalho docente e principalmente conscientes da necessidade e importância social que situação educativa provoca. Pretto (1996, p. 115)

Pensando assim, a escola passa a ser vista como uma instância de produção da identidade profissional. Segundo Zabalza (2004), o perfil de educador para essa escola é muito diferente do professor tradicional, se constituindo como:

- O organizador da interação de cada aluno com o objeto do conhecimento;
- Aquele que concebe a tarefa como uma mediação para que toda a atividade seja significativa e estimule o potencial de cada um dos alunos em um trabalho cooperativo;
- É capaz de reproduzir uma tradição cultural, mas também de gerar contradições e promover alternativas, que facilite aos alunos a integração de todas as ofertas de formação internas e externas na aula.

Assim sendo, a construção da identidade do professor é um processo que reúne diferentes significações sociais e profissionais, e deve estar em constante reformulação. Adverte Costa (2006, p. 314).

As competências enfatizam a qualificação do professor como forma de adaptá-lo às necessidades do mercado, o que pode ser evidenciado na intensificação do trabalho, na ênfase à produtividade docente, bem como nos processos avaliativos que o governo tenta imprimir aos cursos de formação e aos educadores que atuam no processo educativo.

Neste aspecto, o educador além de preocupar-se com sua certificação profissional deve também preocupar-se em como desenvolver suas habilidades adequadas às exigências legais, buscando constituir na profissão novas competências a fim de atender às reais necessidades da instituição “escola”.

### **1.3 A interdisciplinaridade como ação presente no trabalho docente**

Inicialmente, enfatiza-se que as práticas didáticas devem proporcionar ao aluno conhecimento que vão além do saber escolarizado. É nesse sentido que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9394/96, designa princípios, diretrizes e normas que define e regula o sistema brasileiro de educação, objetivando a formação básica do educando, a fim de proporcionar o domínio dos conhecimentos necessários ao exercício da cidadania.

Mediante tais informações, a interdisciplinaridade, enquanto enfoque teórico-metodológico sinaliza respostas que venham superar os desafios do saber. Para Lück (1995, p. 64).

“A interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino objetivando a” formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a

cidadania mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual”.

Já para Japiassú, (1976) a prática interdisciplinar é um esforço de superar a fragmentação do conhecimento, facilitando o relacionamento da realidade com os problemas da vida moderna, pois muitos esforços têm sido feitos neste sentido, principalmente na educação, e a atuação interdisciplinar no ambiente escolar facilita o trabalho do professor, além de aprimorar o desempenho do aluno, em relações as situações vividas, seja dentro ou fora da sala de aula.

Na percepção de Japiassu (1976), a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto, ou seja, o ato educativo justifica a função social da escola, como ambiente de formação humana. Dessa forma, o trato da interdisciplinaridade na formação docente é questão necessária e condição para à superação da visão restrita de mundo, além de propiciar a unificação do conhecimento.

Nessa direção, Paulo Freire (2006) destaca que “ensinar e aprender são processos indissociáveis, um não existe sem o outro”, nesse aspecto, o educador que reflete sobre suas ações, aceita fazer parte da problemática que encontra no ambiente de vivência escolar.

Consequentemente, a prática da interdisciplinaridade estabelece o processo permanente na formação do procedimento pedagógico do profissional docente, permitindo o diálogo entre conhecimentos dispersos, entendendo-os de uma forma mais abrangente, podendo superar a visão linear no ato de transmitir saberes. Afirma Fazenda (1992, p. 45).

[...] reconstituir a unidade do objeto, que a fragmentação dos métodos separou. Entretanto, essa unidade não é dada a "priori". Não é suficiente justapor-se os dados parciais fornecidos pela experiência comum para recuperar-se a unidade primeira. Essa unidade é conquistada pela "práxis", através de uma reflexão crítica sobre a experiência inicial. É uma retomada em termos de síntese.

De acordo com o mencionado, a formação profissional parece ser um caminho para sucesso das práxis educacionais, percurso esse traçado pelos profissionais detentores de uma visão especialista, construtores e mobilizadores de saberes variado, essencial à manutenção da vida em sociedade.

Na visão de Antunes (2009), ser professor implica-se em vários papéis e um deles é o de “ensinar o aluno a usar as informações para refletir, pensar, argumentar, pesquisar, ligar-se ao mundo, solidarizar-se e agir”, onde ele possa utilizar os conhecimentos desenvolvidos como ponto de partida para um novo olhar, outros aprendizados e diversos saberes no que diz respeito a sua qualificação específica. Comunga da afirmação Freire (1996) quando diz: “o

bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento de seu pensamento”.

Tais reflexões deixa clara a importância dos cursos para formação docente, que este, tenha como objetivo não apenas se preocupar com os conteúdos didáticos e pedagógicos ou dos conceitos científicos, mas, que possam dedicar atenção ao desenvolvimento da autonomia do professor para que haja um comprometimento de ações, que busque aperfeiçoar as práticas, administrando-a de forma consciente da intencionalidade de suas estratégias, sendo estes, capazes de modificá-las quando necessária, para melhorar a aprendizagem dos acadêmicos nos campus universitários.

#### **1.4 O PIBID como ação voltada para formar saberes docente**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC), e coordenado pela Diretoria de Educação Básica, teve como objetivo a valorização da prática docente dos futuros docentes, mediante seu processo de formação, a fim de adequar o aperfeiçoamento da formação de profissionais para a atuarem na educação básica. Esse programa, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, visa proporcionar a aproximação da prática com o cotidiano das escolas, visualizando o contexto em que estão inseridos.

A proposta teve como essência qualificar não só os graduandos, mas também envolver os profissionais titulares da comunidade escolar, enriquecendo as práticas de ensino e organograma educacional, fornece metodologias que sejam trabalhadas na sala de aula, indicando meios de transcender as barreiras clássicas e convencionais que são maçantes aos alunos e não tem o resultado esperado em metas de aprendizagem (CAPES 2014).

Segundo Moura (2010) o PIBID realiza momentos de interação com a finalidade de aproximar e ampliar debates, visando de forma integradora à inclusão social que causa impactos nas relações interpessoais no ambiente escolar, além da conexão de trabalhos científicos e eventos de cunho extracurriculares como apresentação de palestras, seminários, cursos de extensão que são estimulados na graduação com possibilidade de estender até a prática na docência.

O PIBID foi pensado como um incentivo à formação inicial de acadêmicos de licenciaturas, com o objetivo de evitar a evasão nos cursos universitários e fortalecer as práticas pedagógicas. Dessa forma, procura fazer intercâmbio entre a escola e a

universidade, como um momento que repercutirá na formação inicial dos que participam do projeto. Entre as modalidades existentes nos editais de seleção de projetos para PIBID, em 2007 apresentaram-se segmentos denominados “PIBID Interdisciplinar”.

O *PIBID Interdisciplinar* visava potencializar o desenvolvimento de propostas metodológicas inovadoras, pelos próprios licenciando, e, portanto, tinha a função de contribuir para a melhoria do ensino/aprendizagem a partir de suas próprias experiências de formação profissional. E isso revela algo de grande importância na formação dos professores no dia a dia nos ambientes educacionais, já que todas as práticas articuladas com o projeto interdisciplinar beneficiariam e potencializariam o resultado do ensino, e o mais importante do aprendizado na formação do aluno e professores mais capacitados (BORGES, FONTOURA, 2010).

Logo, tal parceria estimularia a iniciação à docência por meio de ações didático-pedagógicas que aproximarem o licenciando da realidade das metodologias, além das projeções articuladas pela comunidade escolar. Essa aproximação permite que a articulação entre o ensino superior e a educação básica seja respaldada, como sugere Gonçalves (1999, p. 130), por “um processo de formação que se dá em uma complexa rede de interações”, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, que pressupõe a interação de ideias e a interpretação de ações.

Entendemos, portanto que, o projeto PIBID norteia a vivência do trabalho interdisciplinar nas escolas de educação básica, proporcionando a todos os envolvidos (bolsistas, coordenadores, supervisores e alunos) uma experiência diferenciada daquela vivenciada no chão da universidade, cujo currículo segue fragmentado em disciplinas. Assim, a prática interdisciplinar aliada ao trabalho em equipe e o compartilhamento de ideias diminui a distância entre a universidade ao ambiente de educação básica. Nóvoa (2009, p.7) afirma que:

A colegialidade a partilha e as culturas colaborativas não se impõem por via administrativa ou por decisão superior a forma como constroem parcerias entre o mundo profissional e o universitário, como criar processos de integração dos mais jovens. E que movimentos pedagógicos baseados em redes associativas são espaços insubstituíveis na aprendizagem docente e no desenvolvimento profissional.

Como se observa, o autor além de destacar a formação como uma contribuição coletiva, afirma sua importância no espaço escolar como local propício para a formação professores. Vale mencionar que, a implementação do projeto nas escolas pública tem possibilitado vivências com o exercício de técnicas, instrumentos e práticas educacionais que se adaptam com as diferentes formas de aprendizado com impacto direto na formação de

novos educadores alcançando, portanto, não apenas o conhecimento mais o objetivo de criar mecanismo de ensinar e estimular o aprendizado (NIEITZEL, FERREIRA E COSTA, 2013).

É nesse contexto que o presente estudo tem a intenção de verificar como se deu a influência das atividades do PIBID Interdisciplinar desenvolvidas no interstício de 2014 à 2018 na Universidade Federal do Maranhão – campus VII – Codó, pelo olhar de um conjunto de licenciando participantes do projeto a fim de analisar os saberes trabalhados e adquiridos este, necessários ao futuro profissional, para que venha atender à complexidade e à diversidade das situações que demandam intervenções que contribuirão de forma positiva na aprendizagem dos alunos.

Portanto, o programa está baseado nos seguintes objetivos:

- ✓ Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- ✓ Contribuir para a valorização do magistério;
- ✓ Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- ✓ Inserir os licenciando no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes, e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- ✓ E contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2010).

Assim, compreender a escola como espaço de socialização e de produção de conhecimento adverte Cunha (2010, p. 184) quando expressa que “a dimensão humana é que pode transformar o espaço em lugar. O lugar se constitui quando atribuímos sentido aos espaços, ou seja, reconhecemos a sua legitimidade para localizar ações, expectativas, esperanças e possibilidades”. Dessa forma, este trabalho buscou aprofundar-se na possibilidade do PIBID, como programa para valorização da docência, no contexto escolar, a partir de práticas interdisciplinares em educação, e a academia constitui-se um espaço adequado onde as relações humanas acontecem, favorecendo assim a formação da identidade do educador.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Este trabalho teve por objetivo analisar por meio de percepções de ex-pibidianos os saberes pedagógicos adquiridos ao longo dos quatro anos pela trajetória PIBID-INTERDISCIPLINAR implementado nos cursos de licenciatura em Ciências Naturais/Biologia e licenciatura em Ciências Humanas/história da Universidade Federal do Maranhão.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar o panorama das principais atividades pedagógicas idealizadas e implementadas no PIBID-INTERDISCIPLINAR desenvolvido no campus VII da UFMA;
- Categorizar as abordagens metodológicas assumidas nas atividades desenvolvidas nas escolas participantes do projeto;
- Analisar as concepções dos licenciandos participantes do projeto em relação aos principais elementos pedagógicos e/ou saberes docentes absorvido-formados no percurso das atividades do referido projeto.

## **3 METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste trabalho desenhou-se sob o olhar da pesquisa qualitativa, uma vez que esse método de investigação científica tem caráter subjetivo, porém sistemático tratando o objeto analisado por meio de suas particularidades e experiências individuais, isto é, empiricamente representativo de uma população determinada, torna-se inadequada, já que cada caso é tratado como tendo um valor intrínseco (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 18-20).

Segundo Bogdan e Biklen (1994) essa metodologia de investigação “[...] enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais”. Nesse contexto, adotou-se procedimentos técnicos na perspectiva exploratória e descritiva de um estudo de caso, fundamentado nas concepções dos trabalhos desenvolvidos e direcionados ao Ensino Fundamental (séries finais) realizados dentro do PIBID Interdisciplinar, da Universidade Federal do Maranhão – campus VII/Codó.

A pesquisa descritiva, segundo Gil (2008), procura descrever uma realidade tal como esta se apresenta/apresentou, conhecendo-a e interpretando-a por meio da observação do registro e da análise dos fatos ou fenômenos, indo da simples identificação da existência de relações entre variáveis. Cabe salientar, a relevância dos aspectos que precisam ser discutidas nos espaços de formação, tornando os conhecimentos ali adquiridos cada vez mais alinhados à realidade cotidiana da escola, sem desconsiderar a experiência do profissional que trabalha na instituição.

Neste caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa. Lembra-se ainda que a pesquisa qualitativa, o pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador (PRODANOV, 2013).

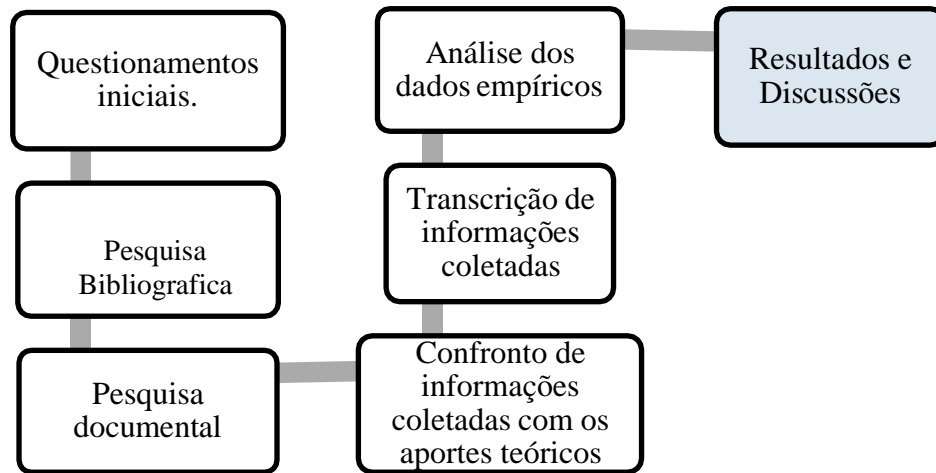
No que concerne à parte da pesquisa exploratória visou-se uma aproximação e inter-relação do tema com os fatos e fenômenos relacionados ao problema do estudo através da busca de concepções de envolvidos no PIBID. Buscar-se-á implementar subsídios, não apenas para determinar a relação existente, mas, sobretudo, para conhecer o tipo de relação entre os profissionais e os convívios em sala de aula (PRODANOV, 2013a).

Sobre estudo de caso, André (1984) explica que “Estudos de Caso podem ser usados em avaliação ou pesquisa educacional para descrever e analisar uma unidade social, considerando suas múltiplas dimensões e sua dinâmica natural”. Portanto, a coleta dos dados se deu por meio de questionários mistos, estabelecendo a combinação de perguntas fechadas e abertas para se obter justificativas ou pareceres do sujeito/informante, além da resposta fechada padrão (GODOY 1995). Na ótica de Gil (1999), a aplicação de questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas dentre outras.

Já para o tratamento dos dados, versou-se na vertente analítica de construção de análise de conteúdo com posterior construção de uma rede sistêmica que permite de forma organizada, expor as informações a respeito do trabalho para a construção de identidade docente.

### **FIGURA 1: Análise do discurso na experimentação investigativa**





Fonte: própria autora, 2022

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 O campo e os sujeitos da pesquisa

Esta pesquisa foi desenvolvida com uma amostragem de alunos dos cursos de licenciatura em ciências naturais/biologia e licenciatura ciências humanas/história, participantes do projeto PIDIB Interdisciplinar desenvolvido no interstício de 2014-2018 no campus VII da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/Codó denominados nesse trabalho de pibidianos. Ressalta-se que no referido projeto foi admitido por 20 licenciando por versão anual (10 de cada curso), num movimento de entrada e saída contínua, conforme adequações constantes que se fazia na atualização de participantes diante de suas jornadas acadêmicas.

Assim, ao longo da pesquisa foi possível perceber que as ações instituídas por intermédios dos projetos dos ex- pibidianos priorizavam a construção de saberes através de materiais didáticos, de recursos pedagógicos, que pudessem auxiliar o trabalho do professor. Prontamente, é importante mensurar que a ação didática não partilha conhecimento sozinho, cabe ao docente sempre que necessário manter a mediação durante a ação, nesse caso, o professor deve criar situações variadas, que tornem atraente o processo pedagógico. Segundo Tardif (2014), a prática docente mobiliza diversos outros saberes oriundos da formação profissional, dos saberes disciplinares, dos saberes curricular e dos saberes experienciais.

Logo é pertinente pontuar que, mediante relato dos participantes da pesquisa, o projeto PIBID, sempre foi bem aceito nas escolas contempladas e através de suas propostas postularam contribuições para o melhoramento dos resultados nos indicadores de avaliação pública, despertando maior interesse dos estudantes, além de promover a diminuição da

evasão dos acadêmicos dos cursos de licenciatura. A esse respeito, a Portaria 96 da CAPES de 18 de junho de 2013, institui como princípio, no Art. 4º. “contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente”. Portanto, a constituição da profissionalidade docente emerge a partir dos saberes adquiridos através da prática instituída no chão da escola, e essa influência a constituição do futuro professor.

Sendo assim, buscou-se obter contato durante os anos de 2019, 2020 e 2021 com todos os participantes registrados no projeto por meio de busca das redes sociais e também pelos seus respectivos e-mails cadastrados nas fichas do arquivo de participantes. No momento do contato com os ex-pibidianos, explicou-se do que se tratava a pesquisa e sua importância, para assim, colher as informações pretendidas. Foi oferecido um questionário que norteou os achados referentes à temática em discussão, este podendo ser observado no apêndice.

Nesta perspectiva, a finalidade deste, é contribuir com a construção do conhecimento sobre o saber docente, por meio das práticas interdisciplinares vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), possibilitando a aproximação da universidade às escolas públicas de educação básica. Haja vista que, os desafios presentes na educação instigam cada vez mais pesquisas que possibilitem práticas positivas na atuação docente.

De acordo com as regras de ética e normas referentes à pesquisa em educação, estabeleceram-se codinomes aos colaboradores da pesquisa para zelar pelo anonimato. Sendo assim, no corpo textual desses resultados utilizar-se-ão as iniciais “EX” quando se estiver referindo aos ex-pibidianos (as), acrescida de um numeral para diferenciar cada um deles, como segue no exemplo: (EX-01, EX-02...). Nesse sentido Lüdke e André (1986) defendem que todas as informações cedidas pelos sujeitos da pesquisa deverão ser exclusivamente usadas para fins da pesquisa, levando-se em consideração sempre o sigilo em relação aos informantes, mantendo-os em anonimato.

Como comentado anteriormente, o questionário aplicado configurou-se numa perspectiva mista, ou seja, foi composto de perguntas fechadas e abertas. As perguntas fechadas tiveram a intenção de traçar o perfil dos colaboradores, em relação a: Curso, Gênero e Tempo de participação no projeto.

Neste contexto, a segunda parte do questionário intencionou verificar sobre como é ser um professor interdisciplinar, e como driblar as dificuldades existentes no espaço de ensino formal, além de identificar as vantagens que venha possibilitar melhor conhecimento

na prática, visto que, o profissional docente precisa utilizar práticas que o aproxime dos alunos, fazendo com que os mesmos construam métodos novos de aprendizagem.

Sendo assim, os convites foram feitos no período de 2019 a 2021. Ressaltamos que foram enviados convites para 20 (vinte) pibidianos e houve, em sua totalidade, a aceitação para colaboração na pesquisa. Dessa forma, essa análise corresponde a 100% dos pibidianos participantes do PIBID Interdisciplinar do campus de Codó/Maranhão.

#### **4.2 O PIBID interdisciplinar e o Perfil geral do Pibidianos**

Inicialmente é preciso mencionar que o surgimento do projeto Pibid, cujo nome foi inspirado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica- PIBIC, contudo, o mesmo objetivava estimular atuações iniciais dos acadêmicos dos cursos de licenciatura nas escolas públicas de educação básica, tais estudantes deveriam ser oriundos de instituições públicas federais de ensino superior. Vale pontuar que, o primeiro edital do Pibid recomendava que as instituições proponentes devessem elaborar propostas no intuito de possibilitar experiências reais de atuação docente, estas vivenciadas no chão das escolas para o benefício da formação dos futuros professores. Salienta Freire (1979, p. 40).

[...] a realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda a educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação.

De acordo com o autor, por se tratar de iniciantes no convívio escolar, é importante ressaltar, que não há receita pronta para se trabalhar em nenhuma etapa da educação, mas a troca de conhecimentos tem assegurado magníficos resultados aos profissionais. Ademais, a chave do sucesso de qualquer trabalho no campo educacional, consiste em gostar do que faz, pois quando fazemos aquilo que gostamos tudo se torna prazeroso.

Logo conforme se apresenta na tabela um (01), o perfil dos ex- pibidianos, colaboradores desta pesquisa se caracterizou como 40% do gênero feminino e 60% do gênero masculino. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresenta o estudo Estatístico de gênero acerca dos indicadores sociais no Brasil, com informações fundamentais para análise das condições de vida dos indivíduos que vivem no país. Segundo esse Censo da Educação Superior, as mulheres representavam 46,8% dos professores de instituições de ensino superior no Brasil, e essa proporção vem crescendo, ainda que lentamente, nas últimas duas décadas (IBGE, 2019).

Assim sendo, mediante a descrição do estudo, é perceptível a participação do gênero masculino nos projetos interdisciplinares da UFMA/Campus Codó. Como demonstra o quadro abaixo.

**TABELA 1:** Gênero X Tempo de Participação no Projeto

<b>GÊNERO X TEMPO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO</b>			
<b>PIBID INTERDISCIPLINAR</b>	MASCULINO	12	Entre 02 a 04 anos
	FEMININO	08	Entre 01 a 03 anos

Fonte: própria autora, 2022.

#### **4.3 Percepções sobre a formação docente: análise dos questionamentos abertos**

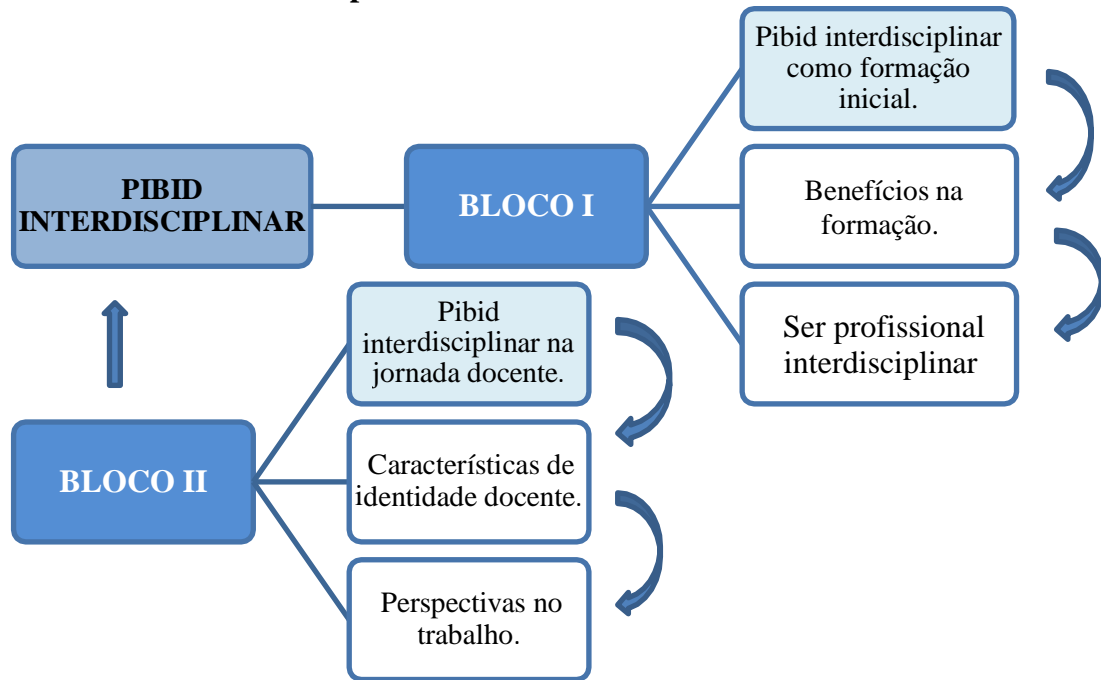
As perguntas consideradas “abertas” permitem ao sujeito/informante responder livremente usando linguagem própria, e então fica possível identificar o pensamento ou o posicionamento do informante acerca do que foi questionado. Na ótica de Gatti (2007, p. 57), pesquisar é avançar fronteiras, é transformar conhecimentos e não fabricar análises segundo determinados formatos. Portanto, a pesquisa toma forma por meio do pesquisador, este de configuração clara e acima de tudo coerente através do domínio metodológico.

Gil (1999) define a aplicação de questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas dentre outras. É pertinente citar que o ato investigativo é uma forma de ação que procura tornar visível o invisível, fazendo perceber o que não se percebe e ver o que normalmente não se vê.

Explica-se que essa parte da análise dos dados será organizada em uma rede sistêmica que retrata as seções sistematizadas por categorização e subcategorizações das unidades de significados concebidas por meio da análise de conteúdo das declarações dos sujeitos envolvidos no estudo, aonde foi possível desvelar a partir de duas categorias o fenômeno norteador pela questão de pesquisa do trabalho aqui proposto. As categorizações permitiram a construção de dois *blocos analíticos* que direcionaram discussões, portanto

definidos como: **Bloco 1:** PIBID interdisciplinar como formação inicial; **Bloco 2:** PIBID interdisciplinar na jornada docente.

**FIGURA 2: Rede sistêmica a partir dos dados obtidos**



Fonte: própria autora (2022)

#### 4.3.1 Bloco I: Pibid Interdisciplinar como Formação Inicial

Este bloco discute sobre a importância do projeto PIBID na formação inicial dos licenciandos no sentido de trabalhar saberes para a atuação reflexiva de professores para a Educação Básica. O PIBID é incontestavelmente uma possibilidade de inserir os acadêmicos de licenciaturas no cotidiano escolar da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas e de práticas docentes de caráter analítico, crítico e interdisciplinar.

Tardif (2002) define o saber docente "[...] como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais". Portanto, o saber do profissional educador é plural tornando-se infinito, vai além do que possa ser imaginado, é construído cotidianamente.

Assim, mediante análise das narrativas dos sujeitos da pesquisa, desvelaram-se duas categorias que nortearam os seguintes contextos: *Benefícios na formação e Ser profissional interdisciplinar*.

Neste contexto, a profissionalidade docente pode ser compreendida como um conjunto de conhecimentos, habilidades como elo que liga as competências necessárias para caracterizar o indivíduo que se identifica como professor. Assim, Tardif (2014) expõe que a profissionalidade docente abrange a apropriação dos valores, da cultura e das práticas profissionais.

Portanto, cabe ressaltar que o profissional docente deva estar preparado para o exercício de sua função. Mas, essa formação não pode ocorrer de qualquer forma, tanto a formação inicial, quanto a continuada deve discutir o “tipo ideal” para o tipo de aluno com que se preocupam, assim, como considerar o lugar ocupado pelos sujeitos históricos, enquanto referência das práticas educativas a serem desenvolvidas. Segundo Avila (2015) “a constituição da profissionalidade docente, está intrinsecamente ligada aos fatores formadores dos sujeitos, incluindo, de tal modo, também, a formação acadêmica.”.

Assim sendo, a formação continuada centralizada no ambiente das escolas é uma prática instituída que deve tomar como referência as dimensões individuais e coletivas da profissão docente, num movimento que compreenda o compartilhamento de experiências entre os que dela necessita para um bom desempenho na atuação do ensino escolar, pois, a autonomia de cada professor acerca “da responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional” possibilita tornar-se personagem essencial no panorama educacional, no que diz respeito à qualidade da prática pedagógica e na luta pelo seu reconhecimento como mediador do conhecimento.

Sendo assim, foram definidas duas subcategorias, como: Benefícios na formação; Ser profissional interdisciplinar, como demonstra a tabela 1.

**Tabela 2: Pibid Interdisciplinar como Formação Inicial.**

<b>BLOCO I: Benefícios na Formação</b>			
<b>Categoria</b>	Esta categoria buscou identificar como as práticas formativas que influenciam na constituição da identidade docente estabelecem relações de subjetividades que promovem a construção da identidade profissional.		
<b>Formação inicial</b>			
<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades significados</b>	<b>Frequência (%)</b>	<b>Citações</b>
<b>Perfil pessoal</b>	Participação	67%	“[...] ajuda na formação dos discentes de licenciaturas, pois faz com que sintamos preparados, pois, foi exatamente isso que percebi quando comecei a participar de ambos [...]” (EX- 01).

<b>Perfil profissional</b>	Ação dinâmica	33%	“[...] o projeto é de grande importância na vida profissional do acadêmico, pois permite uma visão mais ampla da nossa formação, nos aproxima da realidade docente a qual vamos atuar depois de formados, é uma experiência riquíssima que proporciona uma formação mais rígida [...]” (EX- 09).
----------------------------	---------------	-----	--

Neste sentido, consideramos a docência como uma atividade especializada que define sua importância no engrandecimento do saber profissional, que podemos identificar nas falas de 33% dos interlocutores como uma *ação dinâmica*, contrapondo o percentual de 67% dos que consideram como perfil pessoal que é promovida pela *participação*. Assim, a nomenclatura profissão versa da construção social, é uma realidade dinâmica e contingente calcada em ações coletivas e são produzidos pelos atores sociais, no caso, os docentes.

A mesma requer formação especializada para seu exercício como: conhecimentos específicos para exercê-lo adequadamente ou, no mínimo, a aquisição dos conhecimentos e das habilidades vinculadas à atividade docente para melhor sua qualidade do saber. Neste contexto, destacamos diferentes projetos que auxiliam nesta formação profissional, como estes citados pelos sujeitos: EX-01, EX-04 e EX-05 (PROJETO LETRA); EX-02 (CLUBE DE CIÊNCIAS); EX-06 (PIBIC). Logo, o incentivo dado por esses programas possibilita a descoberta de talentos e propicia oportunidade para o desenvolvimento dos futuros docentes.

É perceptível que os respondentes possuem vivência plausível no chão da escola, podendo ser observado mediante o bom tempo de atuação no ambiente escolar por meio dos projetos interdisciplinares já citados. Segundo o (EX- 02) *“trabalhar de forma coletiva, compreender que é necessário ser um profissional reflexivo, entender e saber conviver com as diversidades do local de trabalho e principalmente saber utilizar a criatividade através dos recursos disponíveis”*.

Assim sendo, o envolvimento saudável entre os pares da educação professor/alunos torna-se um elemento importante para garantia de sucesso pessoal e profissional daqueles que atuam na educação.

Sobre a categoria “Formação docente” foram definidas duas subcategorias, a partir das unidades de significados identificadas, que retratam o fenômeno, sendo elas: Concepção interdisciplinar e Dinâmica interdisciplinar, como demonstra a tabela 3.

**Tabela 3: Descrição das unidades de significado para a categoria Formação Docente.**

<b>BLOCO I: Ser Profissional Interdisciplinar</b>			
<b>Categoria</b>	Nesta categoria evidencia-se a característica da docência ligada à inovação rompendo com a forma conservadora de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Assim, Interdisciplinaridade pode ser entendida como um ato de reflexo da nossa relação com o conhecimento.		
<b>Formação docente</b>			
<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades significados</b>	<b>Frequência (%)</b>	<b>Citação</b>
<b>Concepção interdisciplinar</b>	Ser ativo	75%	<p>“[...] ser um profissional cooperativista, que saiba trabalhar de maneira coletiva, sabendo se relaciona com as diversidades e ter compreensão da importância das diferentes áreas de conhecimento dentro do ambiente social ” [...]. (EX-02);</p> <p>“[...] significa trabalhar um conjunto de disciplinas interligadas a diversos ramos do conhecimento, seguindo um objetivo em comum, evitando desenvolver as suas atividades de forma isolada” [...]. (EX- 03).</p>
<b>Dinâmica interdisciplinar</b>	Ser desinibido	25%	<p>“[...] É saber conecta as áreas de conhecimento de maneira coletiva com objetivo de desenvolver práticas educativas voltadas para o conhecimento do aluno” [...] (EX-02);</p> <p>“[...] É saber dialogar com os outros professores para realizar atividades que envolvam todos e que lance múltiplos olhares sobre os mesmos fatos, objetos, pensamentos, fazeres, etc”. [...] (EX-04).</p>

Nesta conjuntura, para atuar como sujeito interdisciplinar é necessário superar a postura individualista, ou seja, contribuindo e promovendo ações positivas no espaço de aprendizagens compartilhadas, podendo ser observada na subcategoria “*Concepção interdisciplinar*” elencada no contexto *ser ativo* com a percentagem de 75% das respostas dadas pelos depoentes. Já com relação subcategoria *Dinâmica interdisciplinar*, 25% dos sujeitos responderam que e preciso *ser desinibido*.



De acordo com Souza (2003, p. 135), “A interdisciplinaridade, em sentido amplo, constitui uma perspectiva que visa superar a fragmentação do saber presente no sistema de ensino formal”. Nesse sentido, a proposta interdisciplinar procura abranger uma ou várias áreas de conhecimento; dessa forma, determinado conteúdo ou objeto procura ser compreendido em sua totalidade. Logo, na concepção do informante (EX-06) “*Interdisciplinaridade é a relação que ocorre entre vários campos de discussão, onde uma ciência complementa à outra*”. Veiga e Carvalho (1994, p. 50), afirmam que:

O grande desafio da escola, ao construir sua autonomia, deixando de lado seu papel de mera "repetidora" de programas de "treinamento", é ousar assumir o papel predominante na formação dos profissionais.

Portanto, o real sentido dos projetos de interdisciplinar é promover saberes que possa ampliar conhecimentos para que o profissional esteja confiante na sua prática.

#### 4.3.2 Bloco II: O PIBID Interdisciplinar na Jornada Docente

No bloco II, as relações interpessoais centralizadas no ambiente das escolas é uma prática instituída que deve tomar como referência as dimensões individuais e coletivas da profissão, num movimento que compreenda o compartilhamento de experiências entre os que dela necessita para um bom desempenho de formação, pois a responsabilidade do seu desenvolvimento profissional possibilita tornar-se personagem essencial no panorama educacional, no que diz respeito à qualidade da prática pedagógica e na luta pelo seu reconhecimento como mediador do conhecimento.

Para isso, destacamos a categoria: Compartilhar Experiências, envolvendo as unidades de significados presentes na concepção dos respondentes, no que diz respeito à característica do perfil docente. Desta forma, emergiram duas subcategorias: sensibilidade e competência, conforme mostra a tabela 4.

**Tabela 4:** Descrição das unidades de significado para a categoria Compartilhar Experiências

<b>BLOCO I: Características da Identidade Docente</b>			
<b>Categoria</b>	Nesta categoria enfatizamos a função social do educador com sensibilidade para interpretar a ação docente, e habilidade de compartilhar conhecimentos que contribua para a formação cidadã dos educandos.		
Compartilhar experiências			
<b>Subcategorias</b>	<b>Unidade significados</b>	<b>Frequência (%)</b>	<b>Citações</b>
			“[...] Acredito que sim. Quando

<b>Sensibilidade</b>	Atitudes	30%	pensamos projetos nas escolas sempre opto com meus colegas por temas que possam ser abordados por todas as disciplinas, como a água. [...]”. (EX-04)
<b>Competência</b>	Habilidades	70%	“[...] Acredito que sim. Utilização de metodologias ativas, recursos digitais, livro didático, jogos [...]” (EX-16).

Inicialmente realçamos que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência surgiu em 2007, tendo como objetivo incentivar a formação de professores para a Educação Básica, além de inserir os acadêmicos de licenciaturas no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas e de práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

Portanto, para tal selecionamos as subcategorias *sensibilidade e competência*, envolvendo as unidades de significados *atitudes e habilidades*, para entender como conceber a identidade docente. Deste modo, 70% dos informantes classificaram como sendo as habilidades e o elemento principal para se identificar como docente e 30% citaram as inúmeras atitudes no ambiente de ensino formal.

Neste sentido, (EX- 06) afirma ser um professor interdisciplinar, pois, “*Eu sempre busco envolver nas aulas diversos assuntos do cotidiano na disciplina ministrada*”. Já (EX-12) “Sim. Em uma aula sobre os animais, por exemplo, é possível trabalhar ciências no fundamental, e O eu o outro e o nós no caso da ed. infantil, linguagem envolvendo gêneros textuais”. Portanto, vale mencionar as universidades, por meio de programa possibilitar a pesquisa no âmbito da docência levando em consideração o dia a dia das escolas com a efetiva participação do professor em atuação (SILVA; PIRES, 2006).

Nesta conjuntura, o PIBID procura fazer esta mediação entre a escola e a universidade, como um momento que pode vir a repercutir na formação inicial. Como enfatiza Libâneo (2001, p.07):

Educação compreende o conjunto dos processos, influências, estruturas e ações que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais, visando à formação do ser humano.

Formar professores implica compreender a importância do papel da docência, propiciando uma profundidade científica pedagógica que os capacite a enfrentar questões fundamentais da escola como instituição social, uma prática social que implica as ideias de formação, reflexão e crítica.

Segundo Perrenoud (2000), para as competências serem articuladas é necessário articular algumas situações como: Organizar e dirigir situações de aprendizagem, dando importância ao tipo de relação que o professor estabelece com o saber, conduzindo - o com destreza as situações adversas. Além de administrar a progressão da aprendizagem, tornando acessível aos alunos, assumindo junto a eles o papel de aprendiz, pois, não basta que o professor tenha prazer de aprender e de ensinar, mais que desperte no estudante a mesma vontade.

Em seguida, sobre o contexto: Perspectiva no trabalho, apontamos a categoria: *dificuldade e vantagens*, abrangendo as subcategorias *pontos positivos e negativos* no que diz respeito ação docente durante o processo de atuação no ambiente escolar, dando enfoques as unidades de significados: *formação de projeto e a falta de envolvimento*, como demonstra a tabela 5.

**Tabela 5:** Descrição das unidades de significado para a categoria Dificuldades e Vantagens

<b>BLOCO II: Perspectivas no trabalho</b>			
<b>Categoria</b>	Mediante esta categoria buscamos pontuar a formação numa perspectiva dualista, com a participação dos pares que a completam (professor/aluno), configurando significado social da profissão no intuito de engrandecer o desejo de saber e poder transmiti-lo de forma satisfatória.		
Dificuldades Vantagens			
<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades significados</b>	<b>Frequências (%)</b>	<b>Citação</b>
<b>Pontos positivos</b>	Formação de projetos	40%	“[...] Possibilita um processo de ensino e aprendizagem efetiva dentro do ambiente escolar [...]”. (EX- 02)
<b>Pontos negativos</b>	Falta de envolvimento	60%	“[...] Sim, encontra profissionais dentro do ambiente escolar que não compreende a importância de desenvolver práticas educacionais de maneira interdisciplinar [...]”. (EX- 02)

De acordo com o que constatamos nas respostas cedidas, podemos observar que os informantes estão sempre a favor de uma ação que seja eficaz no trabalho docente. Assim, no que se referem à subcategoria *pontos negativos*, 60% dos informantes afirmam que a falta de envolvimento dos educadores, impossibilita o processo de ensino/aprendizagem.

Contudo, sobre unidade significado: *pontos positivos* 40% dos sujeitos da pesquisa relatam que a *formação de projetos* no ambiente escolar tem um alcance favorável à

aprendizagem interdisciplinar, sendo complementada pela formação continuada ao longo da vida profissional. Imbernón (2010, p. 91) aponta como elemento básico da formação centrada na escola.

A necessidade de redefinir as funções, os papéis e a finalidade da instituição educacional: entende-se como a criação dos “horizontes” escolares e serve como marco para estabelecer e esclarecer, por meio do diálogo e da reflexão conjunta, o significado, a finalidade e a razão das metas escolares, assim como decidir e planejar a ação como um trabalho educativo conjunto para o sucesso da educação de todos [...].

Assim sendo, a ação educativa deve promover um espaço favorável de aprendizagens compartilhadas, de construção de parcerias entre todos os que estão envolvidos no processo. Na constituição do trabalho docente, diversas competências devem ser observadas como: saberes, capacidades, informações, no intuito pelo menos tentar resolver com eficácia uma série de situações advindas do ambiente educativo. Ressalta (EX- 08) “*Os projetos facilitam o aprendizagem dos alunos, você acaba trabalhando a temática de forma que o aluno aprende e fixa melhor o conteúdo ministrado*”.

Neste sentido, Perrenoud (2000), cita algumas competências a serem articuladas consideradas necessárias: Organizar e dirigir situações de aprendizagem; Administrar a progressão da aprendizagem; Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho, entre outras. Assim (EX- 07) destaca: “*Para o ensino ser interdisciplinar prazeroso e a possibilidade de uma maior compreensão na temática, por meio de uma visão mais ampla do assunto, e isso faz com que os alunos fiquem mais críticos e interessados na disciplina*”.

Segundo Libâneo (2002 p. 39). “A escola como parte integrante da sociedade, deve agir com o intuito de transformação desta mesma sociedade e não como adaptadora do indivíduo à sociedade ou como mera reprodutora da ordem social instituída”. Além da prática pedagógica são também indispensáveis os valores e o saber fazer pedagógico, relacionados ao trabalho em grupo na sala de aula, com os materiais de ensino, as metodologias e tecnologias que irão propiciar uma aprendizagem prazerosa, desta forma a empatia se fará presente no processo de ensino/aprendizagem.

Logo as novas tecnologias usadas como ferramenta educacional e de grande valia, pois, faz toda diferença, como uma nova forma de pensar e fazer escola. Segundo a fala do (EX-17), “*Quanto mais diversificadas as metodologias, melhor é o processo de ensino e aprendizagem*”. Conforme (PERRENOUD, 1999) é um dos mais seguros sinais de

profissionalização de um ofício, portanto, é importante que o professor esteja sempre disposto a rever sua prática, dinamizando superando suas dificuldades profissionais.

Essas discussões implicam no processo de escuta e diálogo entre os pares que contemplando a construção da identidade e a profissionalização do professor, ou seja, educador/educando. No tocante, torna-se necessário reestruturar os cursos de formação inicial, implementando propostas com vista ao desempenho do acadêmico, como o projeto PIBID que direciona o saber construído na universidade aliado a vivência na prática em sala de aula.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É evidente que o ato educativo numa perspectiva dinâmica envolvendo a academia, docentes e discentes, permite interações preciosas que muito beneficiará a relação interpessoal no ambiente de ensino escolar.

Imediatamente postulamos que o princípio da formação pela reflexão, seja o caminho ideal para os propósitos que defendemos na educação para a cidadania, ainda que tenhamos muitos outros desafios a enfrentar nesse processo. Haja vista que alguns profissionais da educação ainda possuem concepções primitivas acerca da própria prática didática, sem interesse em transformá-las, o que dificulta a inserção da reflexão crítica do próprio trabalho.

Neste caso, analisando as falas de alunos dos cursos de licenciatura em ciências naturais/biologia e licenciatura em ciências humanas/história, com participantes do projeto PIDIB Interdisciplinar do campus VII da Universidade Federal do Maranhão, buscou-se identificar a contribuição do projeto para a vida profissional dos futuros educadores. Portanto, de forma precisa foi possível visualizar que os saberes teóricos alinhados aos saberes práticos, proporcionam conhecimentos que beneficiam o ensino/aprendizagem com configuração assertiva.

Assim sendo, os achados apresentados na investigação envolvendo ex-bolsistas do PIBID, movimentaram saberes que enriqueceram grandemente a experiência vivida no chão da escola, indicando que essa proposta tende a romper com um modelo tradicional de formação acadêmica, levando ao entendimento de que o ambiente escolar, juntamente com a cumplicidade dos profissionais, tende a possibilitar contribuições significativas para a formação inicial tornando evidente a construção da identidade docente.

## REFERÊNCIAS

- ANDRE, Marli. **Estudo de Caso: Seu Potencial na Educação**. Rio de Janeiro: Pontífice Universitária Católica, maio de 1984.
- ANTUNES, Celso. **A Vaca Sagrada da Educação Brasileira**. Adaptado. In: *Jornal Virtual Gestão Educacional*. Ano 2, N° 105, 24/03/09
- AVILA, Ângela Aline Hack Schlindwein. **A constituição da profissionalidade docente e o papel do professor formador**. Universidade Feevale. Novo Hamburgo, 2015. Disponível. <<http://biblioteca.feevale.br/Monografia/MonografiaAngelaAvila.pdf>>. Acesso: 15/06/2022.
- AZEVEDO, L. C. S. S.; MAGALHÃES, L. K. C. de. **Formação Continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente**. *Cad. Cedes, Campinas*, v. 35, n. 95, p. 15-36, jan.-abr., 2015. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n95/0101-3262-ccedes-35-95-00015.pdf>>. Acesso em 27/01/2022.
- BRASIL, 2007. Lei 11.502, de 11 de julho de 2007. **Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**.
- \_\_\_\_\_. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Portaria normativa nº 260 CAPES, de 30 de dezembro de 2010: Normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260\\_PIBID2011\\_NomasGerais.pdf](http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_NomasGerais.pdf)>. Acesso em: 23/11/2022.
- \_\_\_\_\_. **Portaria 96, de 18 de julho de 2013**.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais /Secretaria de Educação Fundamental...** Brasília: MEC /SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 10.172, de 9/1/2001. **Estabelece o Plano Nacional de Educação**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para formação de professores**. MEC, 1999.
- IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 05. 08. 2021.

- BELLOTTI, S. H. A; FARIA M. A. **Relação Professor/Aluno**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2010.
- BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. **Análise dos trabalhos do GT Formação de professores: o que revelam as pesquisas do período de 1992-1998**. In: Revista Brasileira de Educação, set/dez, n. 18 ANPEd, São Paulo, 2001.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Porto: Porte Editora, 1994.
- BORGES, Luíz Paulo Cruz. FONTOURA, Helena Amaral. **Diálogos entre a escola de educação básica e a universidade: a circularidade de saberes na formação docente** Rev. do programa de Pós-graduação em educação, Campo Grande, MS, v. 16. n. 32, p. 143-156, jul./dez. 2010.
- CAPES - **Objetivo do Programa**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>. Acesso em: 17/08/2021.
- CORREIA, L. M. (2004). **Problematização das dificuldades de aprendizagem nas necessidades educativas especiais**. Análise Psicológica, v.2 n. 22, p. 369-376.
- COSTA, Edinilza Magalhães. **A Reforma na Formação de Professores: uma nova concepção de profissionalização**. In: CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida (org.). Políticas Educacionais, reformas curriculares e formação de professores nas produções científicas dos Pós-graduandos em Educação da UFPA. Belém: EDUFPA, 2006. p. 291-330.
- CUNHA, M. I. da; ZANCHET, B. M. B. A. **A problemática dos professores iniciantes: tendência e prática investigativa no espaço universitário**. Educação. Porto Alegre, v.33, n.3, p. 189-197, 2010.
- FAZENDA, I. C. **A Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998. – (Coleção Leitura).
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
- \_\_\_\_\_, **Conscientização: Teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 2010.
- GATTI, Bernadete A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

- GADOTTI, Moacir. **Interdisciplinaridade: atitude e método**. São Paulo, 2004: Instituto Paulo Freire. Disponível: <[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)>. Acesso em: 26/01/ 2022.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999;
- GODOY, Arilda Shimidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas. Nº 3, v. 35, p. 20-29, 1995.
- GONÇALVES, M. A. S. **Teoria da ação comunicativa de Habermas: possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola**. Educação e Sociedade. Ano XX, n. 66, p. 125-140, abril, 1999.
- HEERDT, Mauri Luiz, Coppi. Paulo de. **Como Educar Hoje?** reflexões e propostas para uma educação integral. São Paulo: Mundo e Missão, 2003. p. 34,69,70,
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: [www.revistas.unilasalle.edu.br](http://www.revistas.unilasalle.edu.br) > Capa > v. 17, n. 2 (2012). Acesso em 18/08/2021.
- JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber Rio de Janeiro: Imago**, 1976.
- JUSSANI, N. C. O. S. **A importância da afetividade no processo de cognição - afetividade e cognição: Caminhos que se cruzam**, 2009. //WWW.abpp.com.br/monografias/12.htm>. Acesso em: 17/08/ 2021.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Democratização da Escola Pública - A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 2002 - 18º ed.
- LIBÂNEO, José Carlos; Oliveira, João Ferreira de; Thoschi, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- LOPES, N.A.A. Bullying – **Comportamento agressivo entre estudantes**. Jornal de Pediatria. (RJ). 2009; 81(5 supl.): S164-S172.
- LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1995. 92 p.
- LÜDKE, M.; ÀNDRE, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação; abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MARTINS, R. E. M. W. **A formação do professor de geografia: aprendendo a ser professor**.



Geosul (UFSC), v. 30, p. 249-265, 2015.

MOURA, Jeani Delgado Paschoal. **O Professor-Educador (de Geografia) contemporâneo: complexidade, pluralismo e desafios para sua formação.** 2010. 298. Tese. Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente 2010.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **A formação de professores e o aluno das camadas populares: subsídios para debates.** In: ALVES, Nilda (org.). **Formação de Professores: pensar e fazer.** 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 39-55.

NIEITZEL. Adair de Aguiar, FERREIRA Valéria Silva, COSTA Denise. **Os impactos do Pibid na Licenciatura e Educação Básica.** Conjectura: Filos., Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/2062/1436>>. Acesso em: 19/ 08/ 2021.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa: Educa. 2002.

\_\_\_\_\_. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa 2009.

OLIVEIRA, V. B. **O Brincar e a Criança.** Petrópolis: Vozes, 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Construir as competências desde a escola.** São Paulo: Artmed, 1999.

PRETTO, N. L. **Uma escola com/sem futuro: educação e multimídia.** Campinas, SP: Papirus, 1996.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2.ed. Novo Hamburgo: Feeval e, 2013. em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b1ad1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 20/ 08/ 2021.

SANTOS, B.S.; ANTUNES D.D.; BERNARDI, J. **O Docente e sua subjetividade nos processos motivacionais. Educação,** Porto Alegre, 2008.

SILVA, M. R; PIRES, G. L. **Formação Inicial e Capacitação em serviço de professores de Educação Física: duas faces do mesmo desafio.** Revista Motrivivência, Ano XVIII, nº 26, p 9-14/2006. Em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/677/1867>>. Acesso em: 27/ 08/. 2021.

SOUZA, E. F. M. **Interdisciplinaridade. Vértices.** Rio de Janeiro, ano 5, n. 3,set/ dez. 2003. Disponível em:<<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/125>>. Acesso em: ago. 2021

VEIGA, Ilma P.A. e CARVALHO, M. Helena S.O. "**A formação de profissionais da educação**". In: MEC. Subsídios para uma proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional** Petrópolis: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## APÊNDICES

## APÊNDICE 1

### QUESTIONAMENTOS DA ENTREVISTA APLICADA AOS PARTICIPANTES DO PIBID INTERDISCIPLINAR, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO- UFMA/CODO- MA

Prezado Colega,

Solicito a sua participação voluntária no presente trabalho, tendo em vista que o mesmo faz parte das atividades de coleta de dados para elaboração de meu Trabalho de Conclusão de Curso versando para a pesquisa em formação de professores de ciências no município de Codó/Maranhão. Neste sentido, irei fazer algumas perguntas sobre sua participação no Pibid Interdisciplinar, onde com elas se procurará desenvolver discussões para entendermos o processo de formação docente e também possibilitar direcionar contribuições para o melhor desenvolvimento desta área no nosso estado. Lembrando que o anonimato dos participantes será rigorosamente respeitado, em qualquer situação, tendo foco de interesse pelo conteúdo das declarações para análise qualitativa dos dados. De imediato, agradeço a sua gentil atenção e colaboração na minha pesquisa.

Nome: \_\_\_\_\_

Situação atual: \_\_\_\_\_

Atuação na docência: \_\_\_\_\_

Quanto tempo: \_\_\_\_\_

Série/nível: \_\_\_\_\_

Tipo de escola: \_\_\_\_\_

#### **PERGUNTAS:**

1) Você participou do projeto PIBID INTERDISCIPLINAR (PI) por quanto tempo?

\_\_\_\_\_

2) Você sabe definir o que era esse projeto?

\_\_\_\_\_

3) Você participou de outros projetos voltados para docência na universidade? Quais?

\_\_\_\_\_

4) Qual a importância desse projeto na sua formação?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5) Você acredita que esse projeto tenha trazido elementos que te auxiliam hoje na prática na docência? Quais?

---

---

6) Defina interdisciplinaridade?

---

---

7) O que é ser um professor interdisciplinar?

---

---

8) Você é um professor interdisciplinar? Pode citar exemplos?

---

---

9) Existe alguma dificuldade em ser um professor interdisciplinar? Quais?

---

---

10) E das vantagens, você poderia citar?

---

---